

AJ14804

Foto de Ailton Lopes



A recuperação das rodovias depende de liberação de recursos do BID

Estado de rodovias é precário no Sul do ES

As rodovias que dão acesso aos municípios de Muniz Freire, Atílio Vivacqua, Muqui e Castelo estão em situação cada vez mais precárias, e em algumas delas o motorista não trafega 20 metros sem encontrar uma cratera pela frente. O escritório do DER, nesta cidade, admitiu a gravidade do problema, mas adiantou que os recursos disponíveis para a realização de operações tapa-buracos são escassos, e com isso a recuperação das rodovias fica na dependência da abertura de licitações para aplicação do dinheiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Em Muniz Freire, as rodovias que fazem ligação com a BR-262 e o município de Alegre estão em situação quase que intransitável. As condições de tráfego são um pouco melhores no

trecho entre Muniz Freire e o distrito de Piassu, onde vem sendo feita uma operação tapa-buracos através de convênio entre a prefeitura local e o Governo do Estado, tendo sido gastos Cr\$ 150 milhões, conforme informou ontem o prefeito Getúlio Areias.

Getúlio Areias admitiu, entretanto, que a operação tapa-buracos vem sendo feita de forma morosa, com a aplicação de apenas um caminhão de asfalto diariamente, sendo necessários três para agilização dos trabalhos. Contudo, disse que para isso é preciso um aditivo no convênio, o que depende do secretário estadual dos Transportes, Theodorico de Assis Ferraço, que, procurado pelo prefeito na semana passada, se encontrava viajando.